

POSTER

SUBTEMA: JUVENTUDE, DIREITO E POLÍTICAS PÚBLICAS.

INCLUSÃO PRODUTIVA DE JOVENS: ANALISANDO A IMPLEMENTAÇÃO DO PRONATEC NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE.

Sara Castro Lopes – Universidade Estadual do Ceará

Francisco Thiago Cavalcante Garcez – Universidade Estadual do Ceará

O presente resumo se destina a apresentação de pesquisa, destinada a explorar a inclusão produtiva de jovens, dentro da perspectiva da qualificação profissional através de cursos técnicos. O programa escolhido é parte integrante do Plano Brasil sem Miséria e tem como público-alvo prioritário beneficiários dos programas federais de transferência de renda, estudantes de ensino médio público e os trabalhadores.

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), é voltado para a população de idade entre os 15 e 59 anos, que são beneficiários de programas de transferência de renda. Apesar de o universo de participantes ser bastante ampliado, para efeito de pesquisa será considerado apenas a categoria geracional intitulada juventude (entre 15 e 29 anos), pois se entende que atualmente essa parcela da população é a mais afetada por problemas relacionados ao acesso à educação técnica e ao mercado de trabalho. E será realizada no município de Fortaleza/CE, tendo sido escolhido somente uma instituição como amostra, no caso, o Centro de Referência de Assistência Social, no bairro Mucuripe. O processo a ser utilizado na captação de dados para a pesquisa será por meio de entrevistas semi-estruturadas, pesquisa de dados e observação participante a serem realizadas nas unidades ofertantes dos cursos técnicos.

Ainda é preciso salientar que o programa ainda está em fase de implantação e em processo de abertura de vagas e consolidação das turmas dos cursos técnicos. Sendo nesse primeiro momento realizada somente uma pesquisa de caráter exploratório com os participantes a respeito das expectativas e um panorama sobre a sua atual realidade nos que tange à sua empregabilidade e acesso à educação técnica de qualidade.

Tal iniciativa por parte do Governo Federal no atual contexto socioeconômico brasileiro nos faz questionar sobre possibilidades: Tal programa irá de fato proporcionar acesso mais facilitado ao mercado de trabalho? A articulação entre o participante do curso técnico e as instituições de captação de vagas de trabalho, como os SINEs será efetivada? Caso haja desistência de alunos dos cursos técnicos, que motivações estariam embutidas nesse processo?

O PRONATEC se mostra como sendo uma iniciativa inovadora na perspectiva de qualificação profissional para a inclusão no mercado de trabalho, mas ainda por ser um programa recente talvez ainda precise passar por modificações para se adequar à realidade dos municípios e, principalmente à realidade de seu público-alvo.

Palavras-chave: inclusão produtiva, juventude, PRONATEC.